



O Jogo da Verdade

Sveva Casati Modignani, Regina Valente (Translator)

[Download now](#)

[Read Online ➔](#)

O Jogo da Verdade

Sveva Casati Modignani , Regina Valente (Translator)

O Jogo da Verdade Sveva Casati Modignani , Regina Valente (Translator)

Roberta é uma jovem livreira em plena crise existencial e conjugal - Oscar, o marido, com quem casou contra a opinião de toda a gente, revela-se incapaz de responder às suas necessidades e de assumir as responsabilidades de uma família.

Uma dolorosa reflexão leva Roberta a percorrer o passado e a descobrir as raízes do seu mal-estar, que remontam à infância, passada no meio dos afectos envolventes da família paterna, onde a mãe, Malvina, brilhava pela ausência. Feminista convicta no período turbulento de 68, Malvina escolhera viver de acordo com os seus princípios e confia a filha ao companheiro. Desta situação vão nascer, ao longo do tempo, dramas, mal-entendidos, conflitos mal resolvidos e também segredos há muito guardados. E é apenas ao dissipar estas sombras que Roberta vai conseguir superar a crise e reconciliar-se consigo mesma.

Uma história de ligações profundas e paixões intensas em que Sveva Casati Modignani, através do confronto entre duas gerações de mulheres, nos conta como éramos antes e como somos agora.

O Jogo da Verdade Details

Date : Published September 11th 2009 by Porto Editora (first published January 1st 2009)

ISBN : 9789720042804

Author : Sveva Casati Modignani , Regina Valente (Translator)

Format : Paperback 416 pages

Genre : Romance, Contemporary

 [Download O Jogo da Verdade ...pdf](#)

 [Read Online O Jogo da Verdade ...pdf](#)

Download and Read Free Online O Jogo da Verdade Sveva Casati Modignani , Regina Valente (Translator)

From Reader Review O Jogo da Verdade for online ebook

Noemias says

Mais uma excelente história escrita por Sveva C Modignani, ansiava ler a próxima já nas bancas, só que infelizmente já vem editada no ultrajante "ACORDÊS" (Português do chamado novo acordo ortográfico que na realidade é tão bom que foi assinado em 1999 e só entra em vigor em 2012). Caros amigos este poderá ter sido um dos últimos livros recentes (já que ainda tenho muitos atrasados) que li em português embora inadvertidamente tenha adquirido 2 em ACORDÊS como ainda estamos em 2011, pensei que as editoras iriam esperar por 2012, a ASA não o fez. Quanto aos próximos livros de Sveva se não conseguir encontrar em inglês quem sabe não me aventure pela língua mãe da escritora, o italiano pelo menos são línguas que preservam a sua identidade e não se rebaixaram aos caprichos dos seus ex-colonizados.....

Voltando a O Jogo da Verdade é uma boa leitura.....

Beia says

I liked the book, but I think that the author describes way too much the family of the main character. I do recommend the book because it teaches women not to ignore themselves and to stand by their decision.

Margarida says

Gostei muito deste livro. Lê-se muito rapidamente e tem uma escrita muito fluida. É óptimo para relaxar :) Quanto ao conteúdo, achei muito interessante a forma como foi contada a história de vida das duas mulheres e ao longo do livro vamos percebendo o porquê de certas atitudes.

Fiquei fã da autora :)

Célia | Estante de Livros says

Da autora italiana Sveva Casati Modignani já tinha lido, há alguns anos, "Baunilha e Chocolate", "6 de Abril de 96" e "Desesperadamente Giulia". Entretanto, o tempo foi passando e não tive oportunidade de voltar a pegar num livro dela até este "O Jogo da Verdade".

Este livro conta a história de duas gerações de mulheres, Malvina e Roberta, mãe e filha, respectivamente. Roberta chega a um impasse no seu casamento e começa a duvidar se o marido é realmente a pessoa certa para si, tendo em conta as suas atitudes perante ela e os filhos. É neste contexto que Roberta procura a mãe, de quem sempre sentiu um certo distanciamento, e esta lhe conta a história da sua vida, relatando muitos factos que Roberta desconhecia e que a ajudam a perceber as opções tomadas pela sua mãe e que influenciaram a sua própria forma de olhar para a vida.

Portanto, o livro acaba por nos fazer viajar para o passado, conhecendo não só a história de Malvina, como a de Roberta e do homem que escolheu para marido. É dado um grande destaque à emancipação feminina e

aos muitos sonhos gorados que o aparecimento dessas ideias trouxeram, apesar do muito que se conseguiu na nossa sociedade ao longo das últimas décadas.

Numa escrita simples e cativante, Sveva Casati Modignani fala sobre a vida, a influência que a educação que recebemos tem nas nossas opções e atitudes em adultos, a inevitabilidade (ou não) das escolhas que fazemos e a forma como lidamos com as consequências. Foi uma leitura rápida e agradável, que é sempre bem-vinda.

Raquel Bernardes says

Conhecemos a história de Roberta, que está numa crise conjugal e existencial, isto porque o marido não é capaz de assumir as responsabilidades que tem para com a família. Roberta resolve ir de encontro com a história da avó Malvina, e ver o que a avó passou no seu casamento para ver se terá alguma resposta às perguntas que tem e que ninguém a pode ajudar. Tirando a parte que volta para frente e para trás, gostei imenso do livro e traz-nos uma história envolvente que nos faz apaixonar pela Roberta e querer que tudo se resolva.

<http://aviciadadoslivros.blogspot.pt/...>

Loretta says

Da un po' di tempo a questa parte, trovavo questo genere di romanzi (che pure durante l'adolescenza ho amato) particolarmente banali.

Leggendo questo libro però, ho capito che le storie di donne confuse e smarrite a causa di rapporti sfuggenti con "l'altra metà della mela". non sono un puro e semplice artificio letterario.

Sofia Marques says

Um livro dela nunca desilude! Andei a viajar no tempo entre a história de mãe e filha, no fim tudo faz sentido e todos merecem uma segunda oportunidade de serem felizes

Anna says

Eu gostei da Roberta e o dilema de uma mulher que queria uma família perfeita e saiu-lhe uma família imperfeita com um marido que não tem tempo nem para ela nem para os filhos. Mas na viagem desta mulher para se encontrar ficamos a conhecer a sua vida, a sua relação com o pai, a avó e as tias mas sobretudo o que levou a apaixonar-se pelo marido, Oscar e como chegaram àquela situação. Confesso que ao inicio antipatizei com Oscar, mas depois de conhecer melhor a história dele, comecei a percebe-lo e pareceu-me bastante real a forma como alguns homens se deixam levar pelo comodismo e pelo sorriso de uma mulher bonita e interesseira (neste caso a ex-mulher). A mãe da Roberta, Malvina, provocou em mim sentimentos ambíguos: se por um lado lhe admirei a capacidade de se encontrar a si mesma e de não precisar de mais

ninguém além dela própria, por outro foi fácil perceber que esta atitude provocou muitas mágoas à sua volta e isso é visível no facto de estar afastada do crescimento da filha e de alguns corações que partiu pelo caminho (uns merecidos, outros nem por isso).

Marta says

A mio parere il piu' noioso dei romanzi dell'autrice. E' stato come... leggere le istruzioni d'uso di un aspirapolvere.

Patricio says

I won't write this review in english because this book isn't published in any English country.

Eu já tive a minha quota parte de romances cor-de-rosa - 4 livros de Lesley Pearse, sendo que gostei de 2 e passava bem sem os outros. Comecei a ler este livro desmotivado. Se calhar, isso não ajudou, mas já li outros também desmotivado e no entanto gostei deles.

Não gostei deste livro por várias razões, sendo a principal os clichés e a previsibilidade. Este livro tem mais clichés do que as estrelas que há no céu; desde a tia que morre de desgosto de amor (eu ri-me com aquilo), à infância pseudo-difícil da personagem principal, passando - sem esquecer - pelo facto de quase todos os homens deste livro serem cretinos. As mulheres, por sua vez, não lhes ficam atrás.

Um dos três aspectos positivos (aspectos esses que me fizeram dar 2 estrelas e não 1) deste livro é o facto de a narrativa evoluir. Inicialmente, era muito pobre - frases curtíssimas, pouca descrição, ações demasiado breves e etc -, mas ela evoluiu ao longo do livro.

Eu ri-me ao chegar à reta final do livro, não que tivesse graça, mas por eu estar a acabá-lo e por as coisas ficarem, por uma vez, imprevisíveis: a Roberta atirou com o telemóvel do marido pela janela da casa-de-banho.

O terceiro aspeto, foi uma frase que gostei, porque concordo com ela: « (...) *a felicidade dura um momento* »

Resumindo quase toda a história deste livro, se a mãe da Malvina não tivesse morrido ao dá-la à luz, não haveriam quase dramas nenhum naquela família de mulheres desafortunadas.

Uma outra coisa (afinal são 4) que gostei, foi o crescimento mental de Roberta, passando de um pãozinho sem sal a alguém *normal*.

Recomendo este livro a quem adorar romances cor-de-rosa e coisas assim; a quem esse não seja um género literário de preferência, passem a outro livro, por favor, e não percam tempo com este.

Alice says

... in realtà dopo che l'hai finito non ti resta in mente gran che. Ma mentre lo leggi i personaggi diventano

parte della tua famiglia. tua sorella, tua mamma tua nonna. perchè davvero potrebbero essere loro. Più la saggezza dello scrittore navigato che mette salti nel tempo e nei personaggi per far appassionare alla lettura chi vuol capire come va a finire. Happy End ch eti riconcilia col mondo e con i "buoni sani vecchi valori di una volta"

Ruxandra Ionita says

Foarte buna carte. Nu ma asteptam sa ma atraga atat de tare mai ales ca inceputul nu mi s-a parut extraordinar, ba chiar m-a plăcăt putin. Dar modul în care sunt relatate evenimentele, chiar te surprind. Mi-a plăcut mult.
